

PFL cobra do Planalto escolha de novo líder

Senador 4º de cada

Bornhausen espera uma decisão esta semana e lembra que Heráclito foi indicado no início do ano

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso tem duas pendências para resolver nos próximos dias com PMDB, PSDB e PFL: a sucessão do novo presidente do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), no Ministério da Integração Nacional e a reserva de um dos cargos de líder do governo no Congresso para o PFL. Hoje eles estão todos com o PSDB. "Espero ter uma resposta definitiva esta semana", diz o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC). "O presidente me disse há um mês que teria uma conversa comigo sobre essas modificações, mas não deu indicativo até agora e isto está desgastando pessoas."

Segundo ele, o candidato do PFL a líder do governo na Câmara ou no Congresso, indicado desde o início do ano por sugestão do próprio presidente, é o deputado Heráclito Fortes (PI). Foi diante das promessas partidárias de que seria escolhido pelo Planalto que Heráclito abriu mão de disputar o cargo de líder do PFL com Inocêncio Oliveira (PE). Bornhausen, porém afirma que o PFL só quer ajudar no bom andamento do Legislativo. "Não estamos brigando por espaço", garante.

A dificuldade do governo é que abrir a vaga ao PFL significa abrir mão do líder na Câmara, Arlaldo Madeira (SP), que o governo considera imprescindível nas negociações de seu interesse na Casa, ou do líder no Congresso, deputado Arthur Virgílio Neto (AM), do qual não quer abrir mão. Tanto é assim que o governo já cogitou transferir Virgílio para a Justiça, no lugar de José Gregori.

O Planalto também tem pela frente a sucessão de Tebet. O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), já deu sinais de que gostaria de manter um senador no posto. Mas setores do PMDB defendem a saída do governo antes da convenção para escolher o candidato do partido à Presidência, em janeiro. O cargo ainda é cobiçado por deputados do partido. Para não alimentar disputas, o presidente do PMDB, deputado Michel Temer (SP), tem dito que o melhor é deixar a indicação para Fernando Henrique.